

apreciação da matéria de Direto, e falta de fundamentação do parecer da Comissão de Aforamento, fosse declarada nula a notação do parecer da mesma Comissão, referente ao Decreto nº 23 de 20 de fevereiro de 1973, "AD Referendum" da Câmara Municipal de Cabo Frio, e em consequência de colida a matéria a Comissão de Aforamento, para em conjunto com a Comissão de Constituição e Justiça, emitir novo parecer, para melhor apreciação do plenário, ficando consequentemente prejudicado e sem efeito, o parecer da Comissão de Aforamento, notado em 24 de abril de 1973. Após as apreciações do Plenário foi aprovado o requerimento, e em seguida, encaminhado ao Conselho para emissão de parecer conjunto. Nada mais havendo a tratar e dando silêncio no plenário, o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando outra para o dia 30 de corrente, às 15,00 horas. O para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário, aprovada Assinada será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

Barrio - Presidente

Jose Simas de Andrade. 1º Secretário
Ata da Reunião de des-
cerimento do primeiro

Período ordinário
da Câmara Mu-
nicipal de Cabo
Frio, Realizada no
Dia 30 de Abril de
1973, às 15⁰⁰ horas.

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e três às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador Victorino Corrêa e seguintes vereadores que assim responderam a chamada Alvaro Francisco Corrêa, Adir Pereira Fagundes, Aroldo Francisco, Expedito Soares da Silva, Gerardo Vasconcelos Taveres, José Bonifácio Morellino, José Gomes de Andrade, Lorete Rodrigues Alves, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Victorino Corrêa e Volter de Bessa Teixeira.

Havendo número Regimental 37 Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos, autorizando ao primeiro secretário, a fazer a leitura do expediente, que constou do seguinte: Anti- Projeto de Resolução de autoria do senhor vereador Lorete Rodrigues Alves denominando Rua Manoel José de Carvalho, a atual Rua América Central, no Bairro de São Cristóvão, 1º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente, de acordo com a ordem do dia

co, concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, senhor vereador Yocel Benificio Mellino, que iniciando fez críticas ao Presidente desta Câmara pelo modo como encorreu a reunião próxima passada, estendendo também, críticas ao vereador Geraldo das Condições Javares, por não conceder a parte aos vereadores do M. D. B., e voltou em seguida a criticar a presidência desta Casa, por não fazer uma programação ou seja, uma reunião solene em homenagem aos trabalhadores, na comemoração de seu dia, o Dia do Trabalhador. Fez críticas ao aumento do café, quando o Excm. Sr. Presidente da R. pública, fixou uma taxa de inflação de no máximo 12%. Comentou que hoje quem comemora o dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, seja o Governo e os trabalhadores. Finalizando, em seu próprio Presidente da Casa, que o dia que finalizando disse que se em alguma coisa ele ofender a alguém ou a alguma vereador ou ao próprio Presidente da Casa, que o perdão não leve seu nome para o campo pessoal. Acrescentou ainda fez de um apelo ao povo Calheirense, que se mantenha atento e vigilante durante o processo da Câmara. A seguir assumiu a tribuna, o senhor vereador Ercel Rodrigues Alves, que ao iniciar sua fala, foi interrompido pela Presidência da Casa, fora a falta

de energia elétrica naquela ocasião, sendo desta forma, susperos tra-
balhos da casa por 10 (dez) minutos
atá a volta da energia. Sendo si-
do esgotado o prazo da susperos
trabalhos, foi susperos com luz
de lampião a gás não causando
nenhum distúrbio ao bom andamento
dos trabalhos da casa. Sendo assim
continuando sua fala, o vereador, Ge-
neti Rodrigues Alves, teve elogios ao
Poder Executivo, na pessoa do Sr. Pre-
feto Municipal. A seguir fez elogio
à Cia. Nacional de Alcalis pelos seus
serviços prestados à Comunidade Cabo-
frense. A seguir passou a fazer elo-
gios também, ao saudoso ex-vereador
desta casa, Sr. Manoel José de Carvalho
que no dia 29 de abril de 1973 faleceu
partindo desta para outra vida, e
que o citado ex-vereador, era homem
de bem e que deixava em vida muitas ob-
ras à população de Cabo Frio, um
trabalho exemplar, ótimo chefe de fa-
mília e como também, um dos fun-
dadores do Bairro de São Cristóvão.
Com a palavra o senhor vereador
Uvaldo Rodrigues, que iniciou logo
depois ao presidente e aos demais
vereadores da APREVA, pelo clima de
cordialidade, como transcorreu o pe-
noso período legislativo, pediu
desculpa a todos de um alguma co-

dele ofendeu. A seguir pediu que fosse constatado nos autos desta Casa, uma mensagem de Aplauso que foi entregue aos vereadores Alair Francisco Corrêa, José Benedito de Azevedo, Osvaldo de Azevedo e Walter de Bessa Teixeira, não de Aplauso da Executiva do M.D.B. em reunião do mesmo, aos citados vereadores. Com a palavra o senhor vereador Adir Pereira Fozins, que iniciando, enviou atos de condolências a família do saudoso Manoel José de Carvalho e fez constar em Ata, que não foi ao sepultamento do falecido, porque estava viajando, só sabendo do ocorrido, quando regressou de sua viagem. A seguir, passou a agradecer a todos os vereadores e ao Presidente da Casa e pediu desculpas a todos por falhas que por acaso tenha cometido. Para concluir pediu ao Grande Deão que receba no céu a alma do ex-vereador Manoel José de Carvalho. Com a palavra o senhor vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando lamentou que a Rádio Calor Frio não tivesse transmitido a sua fala, em virtude da falta de energia elétrica. Continuando agradeceu aos seus colegas os vereadores Alair Francisco Corrêa, por tê-lo dado a oportunidade de falar em nome do M.D.B. Teceu comentários quanto ao sepultamento do ex-vereador Manoel José de Carvalho, dizendo que era

homem que em vida só fez benefício àque-
 les que o solicitava. Continuando fez alusão
 ao dia do Trabalho, dizendo que por certo
 os Sindicatos e o governo iriam comemora-
 rar a tão importante data. A seguir
 lamentou que as professoras Municipais
 ganhavam salários mínimos, e que tanto
 lutaram para que se fizessem e
 que lutam para a exterminação do Cânc-
 cer e do analfabetismo. Disse que espera
 que venha do gabinete uma mensagem
 pedindo aumento para as professoras.
 Continuou dizendo que espera do Sr.
 Prefeito, convocação à Câmara em
 reunião extraordinária para tratar
 de aumento do salário das professo-
 ras que receberam um aumento irri-
 sório com a palavra do Sr. P. por ordem
 Alair Francisco Corrêa, que iniciou
 as suas palavras, criticando as Luzes
 Elétricas Iluminenses, que
 nos deixou sem energia, durante a
 reunião. A seguir o vereador Alair
 Francisco Corrêa, falou a respeito do
 comportamento de todos os vereadores
 vereadores, nesta casa legislativa.
 A seguir falou sobre o comportamento
 do ex-vereador Manuel José de
 Carvalho, onde a bancada Humilde
 distribuiu o vereador Walter de Bessa
 Teixeira para falar em nome de
 partido do M.O.B. Continuando com
 um que o Sr. Prefeito Antônio de Mag

do Castro, nada tivesse feito até agora em Cabo Frio, dizendo não ter nada a comentar, pois ele com seu assessor iriam viajar para a Bahia. Continuando, disse que Cabo Frio, não pode ficar privado do chefe do poder executivo, pois não deve ir em conselhos de assessores. Fez um apelo ao líder da Bancada da ARENA, vereador Geraldo Vasconcelos Tavares, para que apud o M.D.B., nesta luta para impedir que fechem o Aeroporto de Puzos. Falou em nome da Bancada, agradecendo a presidência da Casa pela maneira como conduziu os trabalhos da Casa, durante o primeiro período de Reuniões Ordinárias. A seguir interveio a Bancada da ARENA e em seguida leu o manifesto do trabalhador Cabofriense, sessão M.D.B., de Cabo Frio, sobre o dia "1º de maio", dia do trabalhador. Com a palavra o senhor vereador Geraldo Vasconcelos Tavares, que iniciou as suas palavras, dizendo que pensava que a reunião fosse feita para homenagear o vereador Manuel José de Carvalho, mas isto não aconteceu. A seguir fez comentários a cerca da vida do ex-vereador Manuel José de Carvalho, que foi sem dúvida em vida, um homem que mereceu o nosso respeito e nossa admiração. A seguir começou a discorrer como líder defendendo o Prefeito Antonio de Macedo Castro, da acusação feita pelo líder do M.D.B. vereador Alair Francisco Corrêa. A seguir a

vereador Geraldo Vasconcellos Javarez disse
 que vai ser instalada em Cabo Frio
 uma Fábrica de Borracha e de Plásticos
 após o Prefeito Antonio de Macedo Cas-
 tro. A seguir lamentou que o líder do
 M.P.B., é um homem mal-informado
 apresentou a seguir uma Planta de
 do Setor de Educação, das Escolas
 que serão construídas no Arraial do
 Cabo e São Cristóvão. A seguir enun-
 tou bastante o Presidente da Casa,
 para a volta do 2º período Ordinário
 desta Casa. A seguir fez comentários
 sobre as obras executadas pelo Govern
 de Antonio de Macedo Castro, no
 Arraial do Cabo. O Sr. vereador Geral-
 do Vasconcellos Javarez, não concedeu
 a parte a nenhum vereador do M.O.B. quan-
 do solicitado, concedendo ao Sr. vereador
 Borete Rodrigues Alves que se pertu-
 bou, não sabendo quem se dirigis-
 sendo chamado à atenção pela Presi-
 dência da Casa, por desconhecimento do
 Regimento Interno. A seguir o vereador
 Geraldo Vasconcellos Javarez, falou em
 nome do Prefeito, Interm. de Saúde Cas-
 tro, levando a sua homenagem aos
 trabalhadores, no dia 1º de maio, com
 a palavra o Senhor vereador, José Simas
 de Andrade, que iniciou lamentan-
 do a morte do ex-mercador espanol
 José de Carvalho, que era seu particu-
 lar amigo. A seguir comentou sobre

Dia do Trabalho. A seguir inalteravelmente as duas bancadas e também a Presidência. Falou sobre Cristo dizendo: "Se alguém quer seguir andará uma milha, ande duas com ele". A seguir, falou sobre o Apóstolo São Paulo: "Combate o bem combate, acabei a carreira, guardo a fé" e encorreu a sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, usou da palavra o presidente da Casa, que falou sobre a morte do ex-vereador Manuel Yon de Carvalho, que desejou fosse o mesmo encontrar-se com Deus. Desculpou-se a seguir dos vereadores, pela sua atuação, que nem sempre agrada. A seguir comentou sobre o amor que ele tem aos vereadores, pois tem a todos como filhos. Falou a seguir, estar emocionado, dizendo que procurou acertar pois, o meu desejo disse: "É fazer o melhor para o bem estar desta Casa Legislativa". Comentou sobre o acerto dos funcionários que fez com eficiência e que pode fazer por todos. Terminada a dig, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente determinou a ordem do dia, que consistiu de encaminhamento e aprovação das seguintes matérias: Ao início (para) dig do encaminhamento das matérias, o Sr. Presidente constatou a falta de número para deliberar Madamam, havendo a tratar e dado o silêncio no plenário o Sr. Presidente encorreu a sessão. Agradecendo aos senhores vere-

dores e a todos os omissões a atenuação de
 pmissões durante o primeiro período
 ordinário de Reuniões realizadas nesta
 Casa e desculpa-se se por algumas fo-
 lhas por ventura tenha cometido o por
 constar quando que se lavrasse a pre-
 sente Ata, que depois de lida e sub-
 metida a apreciação do plenário, apr-
 vada, assinada seria na forma re-
 quimental, para que produza seus
 efeitos legais.

Carrico - Presidente
 José Simões de Andrade - 1º Secretário

Ata da Reunião do
 Dia 4 de julho de mil
 novecentos e Setenta e
 Três, Realizada na Câ-
 mara Municipal de
 Cabo Frio.

Aos quatro dias do mês de julho de mil
 novecentos e setenta e três, às 15 horas
 reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo
 Frio, sob a Presidência do senhor senor
 dos Victorino Carrico, os seguintes vere-
 zes que assim responderam à chamada:
 Alair Francisco Coria, João Pereira de
 Sousa, Antônio Coria de Souza, Osvaldo
 Jacson de Jesus, Avelto Fernandes, José
 Benedito, Marcelino, Jorge Rodrigues
 Alves, Victorino Carrico Milner, Antônio
 e Walter de Bessa Teixeira. Havendo
 número Regimental e Sr. Presidente con-